



XV Domingo

Tempo Comum



Leitura do Livro de Isaías

(Is 55, 10-11)

Eis o que diz o Senhor:

«Assim como a chuva e a neve que descem do céu não voltam para lá sem terem regado a terra, sem a terem fecundado e feito produzir, para que dê a semente ao semeador e o pão para comer, assim a palavra que sai da minha boca não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a minha vontade, sem ter realizado a sua missão».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (64)

A semente caiu em boa terra e deu muito fruto.

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 8, 18-23)

Irmãos:

Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm comparação com a

glória que se há-de manifestar em nós.

Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus.

Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, não por sua vontade, mas por vontade d'Aquele que as submeteu, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Sabemos que toda a criatura geme ainda agora e sofre as dores da maternidade.

E não só ela, mas também nós, que possuímos as primícias do Espírito, gememos interiormente, esperando a adoção filial e a libertação do nosso corpo.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 13, 1-23)

Naquele tempo, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar.

Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem.

Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos:

«Saiu o semeador a semear.

Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas.

Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz.

Outras caíram entre espinhos e os espinhos cresceram e afogaram-nas.

Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas cem; outras, sessenta; outras, trinta por um.

Quem tem ouvidos, oiça».

Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe:

«Porque lhes falas em parábolas?».

Jesus respondeu:

«Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não.

Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.

É por isso que lhes falo em parábolas, porque vêem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender.

Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz:

‘Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas sem ver.

Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com os corações, se convertam e Eu os cure’.

Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque vêem e os vossos ouvidos porque ouvem!

Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que

vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvis e não ouviram.

Escutai, então, o que significa a parábola do semeador:

Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração.

Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho.

Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo.

Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto.

E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende.

Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

Palavra da Salvação

Oração dos Fiéis:

- Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

Agenda da Semana

Dia	Data	Hora	Acontecimento
5ª	20/07	09:00	Exposição
		/	Santíssimo
		18:30	Sacramento